# CIÊNCIA DA RELIGIÃO
## INFORMAÇÕES GERAIS

### APRESENTAÇÃO

O curso de Pós-Graduação em Ciência da Religião foi idealizado, para oferecer um conjunto de ferramentas de comunicação e de motivação, que permitam criar um espírito de aprendizagem contínua, melhoria de resultados da equipe e estimular o desenvolvimento de aspectos críticos de liderança e também estabelecer a teoria da educação teológica que deverá combinar a crítica histórica. Favorecer o diálogo interdisciplinar entre a teologia – em especial, “os princípios da ética e da doutrina cristã” – e os demais saberes em um nível científica e culturalmente elevado, conforme a dinâmica proposta. Faz parte do princípio aqui exposto, o reconhecimento da necessária relação com outras áreas de conhecimento, com as ciências que sob ângulos diversos, estudam as relações dos seres humanos entre si e contribuem para uma melhor compreensão da realidade social e seus desafios. Mais do que isso, estamos conscientes de que lidamos com indivíduos concretos inseridos em uma sociedade carente de justiça econômica, política e social. Mais do que teoria, na prática, pretendemos que nossa proposta provoque mudanças efetivas e significativas que estejam comprometidas socialmente com os segmentos menos favorecidos, fazendo de cada indivíduo um ser histórico, capaz de lidar com liberdade e maturidade com as ideologias, mesmo as advindas do próprio contexto religioso.

### OBJETIVO

Aperfeiçoar a prática dos profissionais em Teologia; - Desenvolver métodos e técnicas que possibilitem a realização de diagnósticos, intervenções e avaliações na área e apresentar elementos que permitam o acesso e a produção de conhecimento científico.

### METODOLOGIA

Em termos gerais, a metodologia será estruturada e desenvolvida numa dimensão da proposta em EAD, na modalidade online visto que a educação a distância está consubstanciada na concepção de mediação das tecnologias em rede, com atividades a distância em ambientes virtuais de aprendizagens, que embora, acontece fundamentalmente com professores e alunos separados fisicamente no espaço e ou no tempo, mas que se interagem através das tecnologias de comunicação. É importante salientar que a abordagem pedagógica que valorize a aprendizagem colaborativa depende dos professores e dos gestores da educação, que deverão torna-se sensíveis aos projetos criativos e desafiadores. Fornecerá aos alunos conhecimentos para desenvolver competências que possibilitem o desempenho eficiente e eficaz dessas respectivas funções, na perspectiva da gestão estratégica e empreendedora, de maneira a contribuir com o aumento dos padrões de qualidade da educação e com a concretização da função social da escola.

| Código | Disciplina | Carga Horária |
|---|---|---|
| 74 | Ética Profissional | 30 |

### APRESENTAÇÃO

Conceitos de ética e moral, sua dimensão nos fundamentos ontológicos na vida social e seus rebatimentos na ética profissional. O processo de construção do ethos profissional: valores e implicações no exercício profissional.

**OBJETIVO GERAL**

Compreender a natureza, importância e possibilidades da Ética profissional na visão social em que vivemos.

**OBJETIVO ESPECÍFICO**

- Refletir sobre as possibilidades e limites na Ética profissional.
- Compreender as concepções e evolução histórica da Ética profissional.
- Reconhecer a importância da atitude positiva e pró-ativana  Ética profissional.

**CONTEÚDO PROGRAMÁTICO**

A ÉTICA E AS QUESTÕES FILOSÓFICAS LEITURA COMPLEMENTAR – TEXTO Nº 01 É A ÉTICA UMA CIÊNCIA? A ÉTICA E A CIDADANIA LEITURA COMPLEMENTAR – TEXTO Nº 02 ÉTICA E DIREITOS HUMANOS A ÉTICA E A EDUCAÇÃO LEITURA COMPLEMENTAR – TEXTO Nº. 03 ÉTICA NA ESCOLA: FAÇA O QUE EU DIGO, MAS NÃO FAÇA O QUE EU FAÇO ÉTICA PROFISSIONAL, O GRANDE DESAFIO NO MERCADO DE TRABALHO LEITURA COMPLEMENTAR – TEXTO N. 04 ÉTICA PROFISSIONAL É COMPROMISSO SOCIAL ESTUDO DE CASOS: ÉTICA PROFISSIONAL CASO 1 - UM GESTOR TEMPERAMENTAL CASO 2 - ÉTICA E CHOQUE CULTURAL NA EMPRESA CASO 3 - RESPEITO PELAS PESSOAS CASO 4 - CONSIDERAÇÕES PROVENIENTES DO COMITÊ DE ÉTICA A URGÊNCIA DE ATITUDES ÉTICAS EM SALA DE AULA

**REFERÊNCIA BÁSICA**

HUME, David. Investigação sobre o entendimento humano. Tradução André Campos Mesquita. São Paulo: Escala Educacional, 2006.

NALINI, José Renato. Ética Geral e Profissional. 7.ed. rev., atual. e ampl. São Paulo: Revista dos Tribunais, 2009.

PAIVA, Beatriz Augusto. Algumas considerações sobre ética e valor. In: BONETTI, Dilséa Adeodata et al. (Org.). Serviço social e ética: convite a uma nova práxis. 6.ed. São Paulo.

**REFERÊNCIA COMPLEMENTAR**

BRASIL. Secretaria de Educação Fundamental. Parâmetros Curriculares Nacionais: terceiro e quarto ciclos: apresentação dos temas transversais – Brasília: MEC/SEF, 1998. 436 p.

CHALITA, Gabriel. Os dez mandamentos da ética. 2 ed. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 2009.

CHAUI, Marilena. Convite à Filosofia. São Paulo: Ática, 1997. COMPARATO, Fábio Konder. Ética: direito, moral e religião no mundo moderno. São Paulo: Companhia da Letras, 2006.

DOWBOR, Ladislau. A reprodução social: propostas para um gestão descentralizada. Petrópolis: Vozes, 1999. FREIRE, Paulo. Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa. São Paulo: Paz e Terra, 1996.

**PERIÓDICOS**

BRASIL. Ministério da Educação do. Disponível em: . Acesso em: 10 dez.2011.

| | | |
|---|---|---|
| **4791** | **Introdução aos Estudos Teológicos** | **45** |

**APRESENTAÇÃO**

Teologia Essencial; Pressupostos para/da Teologia; Doutrinas e Dogmas; Apologética; Teologia Pastoral; Teologia Moral; Sacramentologia.

**OBJETIVO GERAL**

Conhecer a Ciência Teológica a partir da Revelação cristã e Tradição católica em vista da inserção transformadora nas comunidades eclesiais e na sociedade.

**OBJETIVO ESPECÍFICO**

- Promover o diálogo da Teologia com as ciências e a cultura atual;
- Qualificar agentes para a ação evangelizadora;
- Contribuir com o aprimoramento teológico de pessoas interessadas.

**CONTEÚDO PROGRAMÁTICO**

DISPOSIÇÕES NECESSÁRIAS PARA O ESTUDO PROVEITOSO DAS ESCRITURAS OBSERVAÇÕES GERAIS EM RELAÇÃO À LINGUAGEM BÍBLICA REGRA FUNDAMENTAL PRIMEIRA REGRA SEGUNDA REGRA TERCEIRA REGRA QUARTA REGRA QUINTA REGRA – 1ª PARTE QUINTA REGRA – 2ª PARTE QUINTA REGRA – 3ª PARTE REPETIÇÃO E OBSERVAÇÕES FIGURAS DE RETÓRICA – 1ª PARTE METÁFORA SINÉDOQUE METONÍMIA PROSOPOPÉIA IRONIA HIPÉRBOLE FIGURAS DE RETÓRICA – 2ª PARTE ALEGORIA FÁBULA ENIGMA TIPO SÍMBOLO PARÁBOLA FIGURAS DE RETÓRICA – 3ª PARTE SÍMILE INTERROGAÇÃO APÓSTROFE ANTÍTESE CLÍMAX OU GRADAÇÃO FIGURAS DE RETÓRICA – 4ª PARTE PROVÉRBIO ACRÓSTICO PARADOXO HEBRAÍSMOS PALAVRAS SIMBÓLICAS

**REFERÊNCIA BÁSICA**

BOFF, Clodovis. Teoria do método teológico. São Paulo: Vozes, 1998. KÖCHE, José Carlos. Fundamentos de metodologia científica: teoria da ciência e iniciação à pesquisa. 21. ed. Petrópolis: Vozes, 2003. MATOS, Henrique Cristiano José. Estudar Teologia: iniciação e método. Petrópolis: Vozes, 2005.

**REFERÊNCIA COMPLEMENTAR**

ECO, Umberto. Como se faz uma tese. 15. ed. São Paulo: Perspectiva, 1999 (Col. Estudos 85). GEFFRÉ, Claude. Crer e interpretar: a virada hermenêutica da Teologia. Petrópolis: Vozes, 2004. HAMMES, Érico João. Normas técnicas para trabalhos científicos Porto Alegre, 2010 [Pro manuscriptis] ‹http://www.pucrs.br/uni/poa/teo/normas.pdf›. MURAD, Afonso et al. A casa da Teologia: introdução ecumênica à ciência da fé. São Paulo: Paulinas; São Leopoldo: Sinodal, 2010. RAMPAZZO, Lino. Metodologia científica: para alunos dos cursos de graduação e pós-graduação. São Paulo: Loyola, 2002.

**PERIÓDICOS**

RICHARDS, Lawrence O. Comentário histórico-cultural do Novo Testamento. Tradução de Degmar Ribas Júnior. 3.ed. Rio de Janeiro: CPAD, 2008.

| | | |
|---|---|---|
| **75** | **Pesquisa e Educação a Distância** | **30** |

**APRESENTAÇÃO**

A relação do ensino-aprendizagem na ação didática e no contexto da Educação a Distância no Brasil; EAD e a formação profissional; Ambiente virtual / moodle: conceito, funções e uso; Redes Sociais; Letramento Digital; Inclusão digital; Inovação pedagógica a partir do currículo e da sociedade de informação; Tecnologia da Informação e Comunicação (TIC); As TIC abrindo caminho a um novo paradigma educacional; Cidadania, Ética e Valores Sociais; Pesquisas web.

**OBJETIVO GERAL**

Compreender a natureza, importância e possibilidades da Educação a distância no contexto sócio educacional em que vivemos. Analisar a importância do emprego das novas mídias e tecnologias para a formação profissional.

**OBJETIVO ESPECÍFICO**

- Refletir sobre as possibilidades e limites da educação a distância (EaD).
- Compreender as concepções de educação a distância de acordo com sua evolução histórica.
- Reconhecer a importância da atitude positiva e proativa do aluno da educação a distância.

**CONTEÚDO PROGRAMÁTICO**

RELAÇÃO DO ENSINO-APRENDIZAGEM NAS INSTITUIÇÕES DE ENSINO SUPERIOR (IES) 1. OS PILARES DO ENSINO UNIVERSITÁRIO 2. ESTRATÉGIAS DIDÁTICAS PARA A RELAÇÃO ENSINO-APRENDIZAGEM NAS IES 3. LEI Nº 5.540/68 E AS IES EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA: POSSIBILIDADES PEDAGÓGICAS PARA AS IES 1. PAPEL DO PROFESSOR FRENTE ÀS TECNOLOGIAS EDUCACIONAIS 2. TECNOLOGIAS DA INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO E OS CURSOS EAD 3. AMBIENTES VIRTUAIS DE APRENDIZAGEM - 3.1 CIBERCULTURA OU CULTURAL DIGITAL - 3.2 O CIBERESPAÇO - 3.3 AS TIC COMO ESPAÇO DE APRENDIZAGEM - 3.4 MOODLE - 3.5 REDES E INTERNET LETRAMENTO E INCLUSÃO DIGITAL 1. INCLUSÃO DIGITAL 2. TIC E NOVOS PARADIGMAS EDUCACIONAIS 3. CIDADANIA, ÉTICA E VALORES SOCIAIS METODOLOGIA CIENTÍFICA 1. A PEQUISA E SEUS ELEMENTOS - 1.1 ETAPAS DA PESQUISA 2. CLASSIFICAÇÃO 3. MÉTODO DE PESQUISA: 4. TIPOS DE DADOS 5. FASES DO PROCESSO METODOLÓGICO 6. PESQUISA E PROCEDIMENTOS ÉTICOS 7. TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO (TCC)

**REFERÊNCIA BÁSICA**

LEMKE, J. L. Educação, Ciberespaço e Mudança. Em: The Arachnet Electronic Journal on Virtual Culture. 22. 22 de Março de 1993. Vol 1. Nº 1. LÉVY, P. As tecnologias da inteligência: o futuro do pensamento na era da informática. Rio de Janeiro: Editora 34, 1993. _____. Cibercultura. Rio de Janeiro: Editora 34, 1999.

**REFERÊNCIA COMPLEMENTAR**

LÉVY, P. O que é virtual? Rio de Janeiro: Editora 34, 1996. MINAYO, Maria Cecília de Souza (Org). Pesquisa Social: teoria, método e criatividade. Petrópolis: Vozes, 1994. PAPERT, Saymour. A máquina das crianças: repensando a escola na era da informática. Tradução de Sandra Costa. Porto Alegre, Rio Grande do Sul: Artmed, 1993. RAMAL, Andrea Cecília. Educação na cibercultura – Hipertextualidade, Leitura, Escrita e Aprendizagem. Porto Alegre: Artmed, 2002. RICARDO, Stella Maris Bortoni. O professor pesquisador. Introdução à pesquisa qualitativa. São Paulo: Parábola Editora, 2008.

**PERIÓDICOS**

LEMKE, J. L. Educação, Ciberespaço e Mudança. Em: The Arachnet Electronic Journal on Virtual Culture. 22. 22 de Março de 1993. Vol 1. Nº 1.

| | | |
|---|---|---|
| **4794** | **Elementos e Fundamentos Bíblicos** | **60** |

**APRESENTAÇÃO**

Estudo introdutório de conceitos de educação religiosa-cristã, de seus fundamentos históricos e teológicos em diferentes sociedades e tempos; Sobre as sagradas escrituras; sobre Deus; sobre a trindade; sobre a identidade do senhor jesus cristo; sobre as obras de cristo; sobre o espírito santo; sobre o homem; sobre o pecado e suas consequências; sobre a salvação; sobre a igreja; sobre o batismo em águas; sobre a forma de governo da igreja; sobre a verdadeira adoração; sobre a lei; sobre os dez mandamentos; sobre o batismo no espírito santo; sobre a cura divina; sobre a segunda vinda de cristo; sobre o mundo vindouro; sobre a família.

**OBJETIVO GERAL**

Compreender os conceitos de educação religiosa-cristã, de seus fundamentos históricos e teológicos em diferentes sociedades e tempos.

**OBJETIVO ESPECÍFICO**

- Descrever as sagradas escrituras sobre Deus e a Trindade;
- Conhecer a importância do batismo em águas;
- Identificar os dez mandamentos e a sua importância perante a vida cristã.

**CONTEÚDO PROGRAMÁTICO**

AS SAGRADAS ESCRITURAS SOBRE DEUS E A TRINDADE A IDENTIDADE DO SENHOR JESUS CRISTO SOBRE AS OBRAS DE CRISTO SOBRE O ESPÍRITO SANTO SOBRE O HOMEM O PECADO E SUAS CONSEQUÊNCIAS A SALVAÇÃO A IGREJA O BATISMO EM ÁGUAS. A FORMA DE GOVERNO DA IGREJA A VERDADEIRA ADORAÇÃO A LEI OS DEZ MANDAMENTOS O BATISMO NO ESPÍRITO SANTO A CURA DIVINA A SEGUNDA VINDA DE CRISTO O MUNDO VINDOURO A FAMÍLIA

**REFERÊNCIA BÁSICA**

ALIANÇA SAÚDE PUCPR-SANTA CASA. Planejamento estratégico 2002-2006.Curitiba:Champagnat, 2002. ALVES, Vicente Paulo. Universidade em pastoral: uma nova visão sobre o jeito convencional de fazer pastoral na universidade. Petrópolis: Vozes, 2002. CONFERÊNCIA NACIONAL DOS BISPOS DO BRASIL - CNBB. Diretrizes gerais da ação evangelizadora da igreja no Brasil – 1999-2002. São Paulo: Paulinas, 1999. DATTLER, Frederico. Eu, Paulo: vida e doutrina do Apóstolo São Paulo. Petrópolis: Vozes,1976. ECO, Umberto; MARTINI, Carlo Maria. Em que creem os que não creem? Rio de Janeiro: Record, 2000.

**REFERÊNCIA COMPLEMENTAR**

BIANCHI, PAULO. Quando o matrimônio é nulo? São Paulo: Paulinas, 2007. CORRAL SALVADOR, Carlos. Dicionário de Direito Canônico. São Paulo: Loyola, 1993. GONÇALVES, M. L. M. Introdução ao Direito Canônico. Petrópolis: Vozes, 2004. GRINGS, D. A ortopráxis da Igreja. Aparecida: Santuário, 1986. LEERS, Bernardino. Matrimônio e divórcio na Igreja católica: entre a graça e o poder. Petrópolis: Vozes, 1978.

**PERIÓDICOS**

A BÍBLIA de Jerusalém. 8. ed. São Paulo: Paulinas, 1981.

| | | |
|---|---|---|
| **76** | **Metodologia do Ensino Superior** | **30** |

**APRESENTAÇÃO**

A função sociocultural do currículo na organização do planejamento: temas geradores, projetos de trabalho, áreas de conhecimento. Analise dos Parâmetros Curriculares Nacionais para o Ensino Médio. Inovação curricular: metodologia de projetos e a interdisciplinaridade na organização curricular; Implicações didático-pedagógicas para a integração das tecnologias de informação e comunicação na educação.

**OBJETIVO GERAL**

Proporcionar uma reflexão sobre a atuação do professor como agente de formação de cidadãos críticos e colaborativos.

**OBJETIVO ESPECÍFICO**

- Aprimorar conceitos ligados a educação contemporânea;
- Reconhecer a importância do planejamento;
- Discutir o currículo escolar na educação de hoje;
- Analisar a Universidade, suas funções e as metodologias e didáticas que estão sendo empregadas.

**CONTEÚDO PROGRAMÁTICO**

DOCÊNCIA SUPERIOR — UMA REFLEXÃO SOBRE A PRÁTICA BREVE HISTÓRICO SOBRE O ENSINO SUPERIOR BRASILEIRO FUNÇÃO DOCENTE NA SOCIEDADE CAPITALISTA FORMAÇÃO DO PROFESSOR UNIVERSITÁRIO: POSSIBILIDADES E OS LIMITES QUE COMPROMETEM UMA PRÁTICA REFLEXIVA A DIDÁTICA E O ENSINO SUPERIOR A DIDÁTICA E SUAS CONTRIBUIÇÕES TEÓRICO/TÉCNICO/OPERACIONAL OS DESAFIOS NA FORMAÇÃO DE PROFISSIONAIS PARA O ENSINO UNIVERSITÁRIO QUESTÕES DE METODOLOGIA DO ENSINO SUPERIOR – A TEORIA HISTÓRICO-CULTURAL DA ATIVIDADE DE APRENDIZAGEM O ENSINO E O DESENVOLVIMENTO DO PENSAMENTO – O ENSINO DESENVOLVIMENTAL PLANO INTERIOR DAS AÇÕES PROCEDIMENTO METODOLÓGICO GERAL (EXPLICITAÇÃO) INTERNALIZAÇÃO DOS CONCEITOS REQUISITOS PARA O PLANEJAMENTO DO ENSINO ETAPAS DO PROCESSO DE ASSIMILAÇÃO DE GALPERIN MOMENTOS OU ETAPAS DA ATIVIDADE COGNOSCITIVA HUMANA PLANEJAMENTO DE ENSINO: PECULIARIDADES SIGNIFICATIVAS ESTRUTURA DE PLANO DE CURSO

**REFERÊNCIA BÁSICA**

ANDRÉ, Marli (org). O papel da pesquisa na formação e na prática dos professores. Campinas: Papirus, 2001. (Prática Pedagógica). p. 55-68. CARVALHO, A. D. Novas metodologias em educação, Coleção Educação, São Paulo, Porto Editora, 1995. GARCIA, M. M.ª: A didática do ensino superior, Campinas, Papirus, 1994.

**REFERÊNCIA COMPLEMENTAR**

GHIRALDELLI JUNIOR, Paulo. História da Educação Brasileira. 4ª. Ed. São Paulo: Cortez, 2009. GODOY: A didática do ensino superior, São Paulo, Iglu, 1998. LEITE, D., y MOROSINI, M. (orgs.): Universidade futurante: Produção do ensino e inovação, Campinas, Papirus, 1997. LIBÂNEO, José Carlos: Didática, São Paulo, Cortez, 1994. MASETTO, Marcos Tarciso (Org.) Docência na universidade. 9ª. ed. Campinas: Papirus, 2008.

**PERIÓDICOS**

PACHANE, Graziela Giusti. Educação superior e universidade: algumas considerações terminológicas e históricas de seu sentido e suas finalidades. In: Anais do VI Congresso Luso-brasileiro de História da Educação, 2006, p. 5227.

| 4793 | Tópicos Especiais em Teologia | 60 |
|---|---|---|

**APRESENTAÇÃO**

Introdução à Teologia Bíblica. O método da Teologia Bíblica em diálogo com a Teologia Sistemática. Estudo e análise de temas bíblicos relevantes para a teologia contemporânea. A doutrina da trindade; a triunidade de deus na revelação; a doutrina do homem; a doutrina do pecado; a doutrina da pessoa de cristo; a doutrina da salvação; a doutrina do espirito santo; peculiaridades; a doutrina das últimas coisas.

**OBJETIVO GERAL**

Compreender a Introdução à Teologia Bíblica e suas respectivas doutrinas.

**OBJETIVO ESPECÍFICO**

- Diferenciar o método da Teologia Bíblica em diálogo com a Teologia Sistemática;
- Caracterizar os estudo e análise de temas bíblicos relevantes para a teologia contemporânea.
- Adquirir os devidos conhecimentos sobre a doutrina do Homem.

**CONTEÚDO PROGRAMÁTICO**

A DOUTRINA DA TRINDADE A TRIUNIDADE DE DEUS NA REVELAÇÃO A DOUTRINA DO HOMEM A DOUTRINA DO PECADO A DOUTRINA DA PESSOA DE CRISTO A DOUTRINA DA SALVAÇÃO A DOUTRINA DO ESPÍRITO SANTO PECULIARIDADES A DOUTRINA DAS ÚLTIMAS COISAS

**REFERÊNCIA BÁSICA**

FERREIRA, Frankiln; MYATT, Alan. Teologia Sistemática: uma análise histórica, bíblica e apologética para o contexto atual. São Paulo: Vida Nova, 2007. GADAMER, Hans-Georg. Verdade e método. Tradução de Flávio Paulo Meurer. 7. ed. Petrópolis: Vozes, Bragança Paulista: EDUSF, 2005. (Coleção pensamento humano). GOPPELT, Leonhard. Teologia do Novo Testamento. Tradução de Martin Dreher e Ilson Kayser. 3. ed. São Paulo: Teológica, 2002. GRONINGEN, Gerard V. O Progresso da Revelação no Antigo Testamento. São Paulo: Cultura Cristã, 2006.

**REFERÊNCIA COMPLEMENTAR**

CAIRNS, Earle E. O Cristianismo através dos séculos: uma história da Igreja cristã. Tradução de Israel Belo de Azevedo. 2. ed. São Paulo: Vida Nova, 1995. CARSON, Donald A. Teologia Bíblica ou Teologia Sistemática? Unidade e diversidade no Novo Testamento. Tradução de Carlos Osvaldo Pinto. São Paulo: Vida Nova, 2001. DILTHEY, Wilhelm. O surgimento da hermenêutica. Tradução de Eduardo Gross. Numen: revista de estudos e pesquisa da religião. Universidade Federal de Juiz de Fora. v. 2, n. 1, Juiz de Fora: EDUFJF, 1999. p. 11-32. DREHER, Martin N. A crise e a renovação de igreja no período da Reforma. São Leopoldo, RS: Sinodal, 1996. (Coleção História da Igreja; v. 3). ERICKSON, Millard J. Teologia Sistemática. São Paulo: Vida Nova, 2015.

**PERIÓDICOS**

REYMOND, Robert L. Justificação da Teologia como Disciplina Intelectual. Monergismo.Tradução de Felipe Sabino de Araújo Neto. Disponível em: . Acesso em: 02 nov. 2016.

| 77 | Metodologia do Trabalho Científico | 60 |
|---|---|---|

**APRESENTAÇÃO**

A natureza do conhecimento e do método científico. Planejamento, organização e sistematização de protocolos de pesquisa. Identificação dos diferentes métodos de investigação científica. Organização do estudo e da atividade acadêmica como condição de pesquisa. A documentação como método de estudo. Estrutura, apresentação e roteiro dos trabalhos acadêmicos. A normatização da ABNT.

**OBJETIVO GERAL**

Compreender os aspectos teóricos e práticos referentes à elaboração de trabalhos científicos, enfatizando a importância do saber científico no processo de produção do conhecimento.

**OBJETIVO ESPECÍFICO**

- Utilizar diferentes métodos de estudo e pesquisa;
- Ter capacidade de planejamento e execução de trabalhos científicos;
- Conhecer as etapas formais de elaboração e apresentação de trabalhos científicos;
- Saber usar as Normas Técnicas de Trabalhos Científicos.

**CONTEÚDO PROGRAMÁTICO**

1. INTRODUÇÃO 2 CONHECIMENTO E SEUS NÍVEIS 2.1 O QUE É CONHECIMENTO? / 2.2 TIPOS DE CONHECIMENTOS 2.3 CONHECIMENTO EMPÍRICO / 2.4 CONHECIMENTO FILOSÓFICO 2.5 CONHECIMENTO TEOLÓGICO / 2.6 CONHECIMENTO CIENTÍFICO 3 CIÊNCIA 3.1 CARACTERÍSTICAS DA CIÊNCIA / 3.2 DIVISÃO DA CIÊNCIA 3.3 ASPECTOS LÓGICOS DA CIÊNCIA / 3.4 CLASSIFICAÇÃO DAS CIÊNCIAS 4 MÉTODO CIENTÍFICO 4.1 MÉTODO CIENTÍFICO E CIÊNCIA / 4.2 MÉTODO DEDUTIVO 4.3 MÉTODO INDUTIVO 5 PROJETO DE PESQUISA 5.1 O QUE OBSERVAR EM PESQUISA / 5.2 TIPOS DE PESQUISA 5.3 PESQUISA EXPLORATÓRIA/ BIBLIOGRÁFICA / 5.4 PESQUISA DESCRITIVA 5.5 PESQUISA EXPERIMENTAL 6 FASES DA PESQUISA 6.1 QUANTO À ESCOLHA DO TEMA / 6.2 HIPÓTESE DE PESQUISA 6.3 OBJETIVO DE PESQUISA / 6.4 ESTUDOS QUANTITATIVOS 6.5 ESTUDOS QUALITATIVOS / 6.6 MÉTODO DE COLETA DE DADOS 6.7 FORMULÁRIO DE COLETA DE DADOS / 6.8 AMOSTRAGEM DE PESQUISA 6.9 ELABORAÇÃO DOS DADOS / 6.10 ANÁLISE E INTERPRETAÇÃO DOS DADOS 6.11 RELATÓRIO DE PESQUISA 7 ARTIGO CIENTÍFICO 8 MONOGRAFIA 8.1 ESTRUTURA DA MONOGRAFIA 8.2 DETALHANDO OS ELEMENTOS PRÉ-TEXTUAIS 8.3 ELEMENTOS TEXTUAIS 8.4 REFERÊNCIAS 8.5 APÊNDICE 8.6 ANEXO 9 CITAÇÕES DIRETAS E INDIRETAS CITAÇÕES INDIRETAS OU LIVRES CITAÇÃO DA CITAÇÃO 10 FORMATO DO TRABALHO ACADÊMICO 11 TRABALHOS ACADÊMICOS 11.1 FICHAMENTO 11.2 RESUMO 11.3 RESENHA 12 RECOMENDAÇÕES PARA EVITAR O PLÁGIO

**REFERÊNCIA BÁSICA**

CERVO, A. L.; BERVIAN, P. A. Metodologia científica. 3.ed. São Paulo: McGraw-Hill do Brasil, 1993.

GALLIANO, A. G. (Org.). O método científico: teoria e prática. São Paulo: Harper &Row do Brasil, 1999.

KOCHE, José Carlos. Fundamento de metodologia científica. 3. ed. Caxias do Sul:UCS; Porto Alegre: EST, 1994.

**REFERÊNCIA COMPLEMENTAR**

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. NBR 6022: Informação e documentação — Referências — Elaboração. Rio de Janeiro, 2005.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. NBR 6027: Informação e documentação — Sumário — Apresentação. Rio de Janeiro, 2005.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. NBR 14724: Informação e documentação — Trabalhos acadêmicos — Apresentação. Rio de Janeiro, 2005.

LEHFEL, Neide Aparecida de Souza. Projeto de Pesquisa: propostas metodológicas. Rio de Janeiro: Vozes, 1990.

**PERIÓDICOS**

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA. Normas de apresentação tabular. 2003. Disponível em: . Acesso em: 20 jun. 2008.

| 109 | Religiões Mundiais: Surgimento, Origens, História, Doutrinas e Difusão | 45 |
|---|---|---|

**APRESENTAÇÃO**

As Religiões Mundiais: Surgimento, Origens, História, Doutrinas e Difusão; Religião: Conceitos, Epistemologia e Fundamentos; Diferentes Olhares Sobre a Religião; O Politeísmo e as Religiões no e do Mundo Antigo; O Mundo Antigo; O Cristianismo na Antiguidade; A Pluralidade do e no Mundo Antigo; As Grandes Religiões Mundiais: O Hinduísmo; As Grandes Religiões Mundiais: O Budismo; A Difusão do Budismo; O Budismo na China; O Budismo no Japão; O Budismo no Tibete; As Grandes Religiões Mundiais: O Mitraísmo; As Grandes Religiões Mundiais: O Taoísmo; As Grandes Religiões Mundiais: O Confucionismo; As Grandes Religiões Mundiais: O Xintoísmo; Deuses do Xintoísmo; Xintoísmo no Brasil; Xintoísmo e Budismo; As Grandes Religiões Mundiais: Religiões Originárias do Oriente Médio; A Região; O Judaísmo; O Cristianismo; O Islamismo; Religiões Africanas, de Matrizes Africanas e Afro-americanas: Afro-caribenhas e Afro-brasileiras; As Religiões Africanas Primais, Tradicionais ou Primitivas; Religiões de Matrizes Africanas; Religiões de Matrizes Africanas ou Afro-brasileiras No Brasil; Outras Religiões; Kardecismo; Mediunismo e Animismo; Zoroastrismo; O Pluralismo Religioso Mundial; O Imprescindível Desafio da Diferença Religiosa; Tempos de Globalização e Pluralização; Pluralização e Desestabilização; Caminhos de Interação; Em Favor da "Dignidade da Diferença".

**OBJETIVO GERAL**

Desenvolver estudos sobre as religiões mundiais desde seu, surgimento, origem, história, doutrina e difusão até os dias atuais.

**OBJETIVO ESPECÍFICO**

- Estudar as religiões politeístas e diferenciar das religiões monoteístas;
- Pesquisar as religiões originárias do Oriente Médio; Demonstrar a importância das religiões africanas;
- Entender e estabelecer a importância do pluralismo religioso.

**CONTEÚDO PROGRAMÁTICO**

INTRODUÇÃO AOS ESTUDOS ACERCA DAS RELIGIÕES MUNDIAIS: SURGIMENTO, ORIGENS, HISTÓRIA, DOUTRINAS E DIFUSÃO RELIGIÃO: CONCEITOS, EPISTEMOLOGIA E FUNDAMENTOS DIFERENTES OLHARES SOBRE A RELIGIÃO O POLITEÍSMO E AS RELIGIÕES NO E DO MUNDO ANTIGO O MUNDO ANTIGO O CRISTIANISMO NA ANTIGUIDADE A PLURALIDADE DO E NO MUNDO ANTIGO AS GRANDES RELIGIÕES MUNDIAIS: O HINDUÍSMO AS GRANDES RELIGIÕES MUNDIAIS: O BUDISMO A DIFUSÃO DO BUDISMO O BUDISMO NA CHINA O BUDISMO NO JAPÃO O BUDISMO NO TIBETE AS GRANDES RELIGIÕES MUNDIAIS: O MITRAÍSMO AS GRANDES RELIGIÕES MUNDIAIS: O TAOÍSMO AS GRANDES RELIGIÕES MUNDIAIS: O CONFUCIONISMO AS GRANDES RELIGIÕES MUNDIAIS: O XINTOÍSMO DEUSES DO XINTOÍSMO XINTOÍSMO NO BRASIL XINTOÍSMO E BUDISMO AS GRANDES RELIGIÕES MUNDIAIS: RELIGIÕES ORIGINÁRIAS DO ORIENTE MÉDIO A REGIÃO O JUDAÍSMO O CRISTIANISMO O ISLAMISMO RELIGIÕES AFRICANAS, DE MATRIZES AFRICANAS E AFROAMERICANAS: AFROCARIBENHAS E AFROBRASILEIRAS AS RELIGIÕES AFRICANAS PRIMAIS, TRADICIONAIS OU PRIMITIVAS RELIGIÕES DE MATRIZES AFRICANAS RELIGIÕES DE

MATRIZES AFRICANAS OU AFROBRASILEIRAS NO BRASIL OUTRAS RELIGIÕES KARDECISMO MEDIUNISMO E ANIMISMO ZOROASTRISMO O PLURALISMO RELIGIOSO MUNDIAL O IMPRESCINDÍVEL DESAFIO DA DIFERENÇA RELIGIOSA TEMPOS DE GLOBALIZAÇÃO E PLURALIZAÇÃO PLURALIZAÇÃO E DESESTABILIZAÇÃO CAMINHOS DE INTERAÇÃO EM FAVOR DA "DIGNIDADE DA DIFERENÇA"

**REFERÊNCIA BÁSICA**

BELZEN, Jacob. Constituição histórica da Psicologia Científica da Religião. In: PASSOS, João Décio; USARSKI, Frank (orgs). Compêndio de ciência da religião. São Paulo: Paulinas/Paulus, 2013.

BÍBLIA. Vademecum para o estudo da Bíblia. Associação laical para o estudo da Bíblia. Tradução: José Afonso Beraldin. São Paulo: Paulinas, 2000.

BINGEMER, Maria Clara Lucchetti (org). Violência e Religião. Cristianismo, Judaísmo e Islamismo: Três religiões em confronto e diálogo. Rio de Janeiro: PUC-Rio; São Paulo: Loyola, 2001.

**REFERÊNCIA COMPLEMENTAR**

ASEVEDO, Adelman Soares. Mediunidade e experiência religiosa: Trânsito entre religião e saúde mental. Goiânia: PUC Goiás, 2012. DAVIS, John. Novo Dicionário da Bíblia John Davis. 5 ed. São Paulo: Editora Hagnos, 2005.

GONÇALVES DA SILVA, Vagner. Candomblé e umbanda. São Paulo: Ática, 1994.

LÉVI-STRAUSS, Claude. O pensamento selvagem; Trad. Tânia Pellegrini. Papirus: Campinas, 2008.

**PERIÓDICOS**

AMCBR (ASSOCIAÇÃO DE MEDICINA TRADICIONAL CHINESA DO BRASIL. Confucionismo (2015). Disponível em: . Acesso em: 12 abr. 2016.

| 625 | Temas em Teologia Sistemática | 45 |
|---|---|---|

**APRESENTAÇÃO**

Estuda assuntos introdutórios referentes aos temas fundamentais da teologia cristã, assim como seu desenvolvimento histórico e sua relação com outras ciências. Estudam também os temas Deus, Criação, Ser Humano, Pecado, Cristologia, Eclesiologia, e Soteriologia tendo como característica o enfoque na teologia histórica, contemporânea e contextual

**OBJETIVO GERAL**

Compreender os temas fundamentais da teologia cristã, assim como seu desenvolvimento histórico e sua relação com outras ciências.

**OBJETIVO ESPECÍFICO**

Conhecer os princípios nas ciências não teológicas; Interpretar a bíblia e deus – os pressupostos básicos; Caracterizar o resultado da criação: o reino cósmico.

**CONTEÚDO PROGRAMÁTICO**

TEOLOGIA SISTEMÁTICA I PROLEGÔMENA OS PRINCÍPIOS EM GERAL DEFINIÇÃO DE PRINCIPIUM OS PRINCÍPIOS NAS CIÊNCIAS NÃO TEOLÓGICAS DEUS É O PRINCÍPIO ESSENDI O PRINCIPIUM COGNOSCENDI EXTERNUM OU OBJETIVUM: A CRIAÇÃO O PRINCIPIUM COGNOSCENDI INTERNUM: A RAZÃO HUMANA TEOLOGIA SISTEMÁTICA INTRODUÇÃO DEFINIÇÃO ETIMOLÓGICA CONCEITUANDO TEOLOGIA DEFINIÇÃO

DE TEOLOGIA SISTEMÁTICA TEONTOLOGIA: DEUSINTRODUÇÃO A DOUTRINA DE DEUS A BÍBLIA E DEUS – OS PRESSUPOSTOS BÁSICOS A EXISTÊNCIA DE DEUS A CRENÇA NA EXISTÊNCIA DE DEUS ARGUMENTOS A FAVOR DA EXISTÊNCIA DE DEUS A EXISTÊNCIA DE DEUS E A BÍBLIA A EXISTÊNCIA DE DEUS NA CONSTITUIÇÃO DO SER HUMANO POSIÇÕES CONTRÁRIAS À EXISTÊNCIA DE DEUS O SER DE DEUS O CONHECIMENTO DO SER DE DEUS O MITTE DA CRIAÇÃO: TEMAS INTEGRADOS REINO PACTO IMPLICAÇÕES PRÁTICAS MANDATOS DO PACTO DA CRIAÇÃO OS MANDATOS PACTUAIS IMPLICAÇÕES PRÁTICAS A CRIAÇÃO PROPRIAMENTE DITA MOTIVAÇÃO PARAA CRIAÇÃO O RELATO DA CRIAÇÃO COMO FATO FATOS E ATOS O RESULTADO DA CRIAÇÃO: O REINO CÓSMICO O PECADO ORIGINALCRISTOLOGIA UMA PERSPECTIVA HISTÓRICA E TEOLÓGICA A DOUTRINA DA PESSOA DE CRISTO – CRISTOLOGIA AS DUAS NATUREZAS DE CRISTO ECLESIOLOGIA A NATUREZA DA IGREJA SIGNIFICADO BÍBLICO DO TERMO “I G R E J A” NOS EVANGELHOS SINÓTICOS

**REFERÊNCIA BÁSICA**

AULÉN, Gustaf. A fé cristã. São Paulo, ASTE, 2002. BRAATEN, C. E. e JENSON, R.W. (eds). Dogmática Cristã. v. 1. São Leopoldo, Sinodal, 1990. BRUNNER, Emil. Dogmática. Doutrina cristã de Deus. v. 1. São Paulo, Novo Século, 2004. CALVINO, João. As Institutas. Vol 1. 2ª. ed. São Paulo, Casa Editora Presbiteriana, 2006.

**REFERÊNCIA COMPLEMENTAR**

MOLTMANN, Jürgen. Trindade e Reino de Deus – uma contribuição para a teologia. Petrópolis: Vozes, 2000. ANJOS, Márcio Fabris dos (Org.). Teologia e Novos Paradigmas. São Paulo: Loyola, 1998. CONGREGAÇÃO PARA A DOUTRINA DA FÉ. Instrução sobre a Vocação eclesial do teólogo. Petrópolis: Vozes, 1990 (Col. Documentos Pontifícios 236). RAHNER, Karl. Curso fundamental da fé: Introdução ao conceito de cristianismo. São Paulo: Paulinas, 1989. BARTH, Karl. Introdução à Teologia Evangélica. São Leopoldo, Sinodal, 1977. _____ Dádiva e Louvor. Artigos Selecionados. São Leopoldo, Sinodal, 1986. 5º Semestre. _____ A Palavra de Deus e a Palavra do Homem. São Paulo, Novo Século, 2004. BOFF, Leonardo. A Santíssima Trindade é a Melhor Comunidade. Petrópolis, Vozes, 11ª edição, 2009. McKIM, Donald K. Grandes Temas da Tradição Reformada. Publicações João Calvino. São Paulo, Pendão Real, 1999. McGRATH, Alister E. Teologia Sistemática, Histórica e Filosófica. Uma Introdução à Teologia Cristã. São Paulo: Shedd Publicações, 2005.

**PERIÓDICOS**

MOURA, A., O Pentecostalismo como fenômeno religioso popular no Brasil (artigo), in: Revista Eclesiástica Brasileira, vol. 31, fasc. 121, Petrópolis, Vozes, Março de 1971, pp. 78-94.

| 4792 | Epistemologia da Teologia | 30 |
|---|---|---|

**APRESENTAÇÃO**

Introdução à Epistemologia; Tipos de Conhecimento; A Natureza do Conhecimento Proposicional; Falibilidade e Ceticismo; A Epistemologia da Teologia e da Religião; Uma Breve História da FÉ e da Razão; O Fideísmo; O Evidencialismo; O Conhecimento Religioso e suas Implicações Epistemológicas; A Crença Religiosa e os Princípios Orientadores da Filosofia Iluminista; A Analogia Perceptual e a Possibilidade do Conhecimento Teísta Direto; Problemas da Abordagem Experiencialista; Justificação e Racionalidade; Aceitação, Presunção e FÉ; Explicando as partes de um todo explica o todo em si mesmo; Duas Supostas Evidências Científicas Para o Início do Universo; Ajuste Fino; Problemas do Mal; Classificando o Mal; O Mal Natural e o Mal Moral; O Mal Horrendo e Gratuito; Problemas Teóricos do Mal; O Problema Lógico do Mal; O Problema Existencial do Mal; As Três Teodiceias.

**OBJETIVO GERAL**

Explicar a Epistemologia da Teologia e da Religião e os tipos de seus conhecimentos.

**OBJETIVO ESPECÍFICO**

- Conhecer a Crença Religiosa e os Princípios Orientadores da Filosofia Iluminista;
- Identificar a Analogia Perceptual e a Possibilidade do Conhecimento Teísta Direto;
- Saber a Introdução à Epistemologia.

**CONTEÚDO PROGRAMÁTICO**

INTRODUÇÃO À EPISTEMOLOGIA TIPOS DE CONHECIMENTO A NATUREZA DO CONHECIMENTO PROPOSICIONAL FALIBILIDADE E CETICISMO A EPISTEMOLOGIA DA TEOLOGIA E DA RELIGIÃO UMA BREVE HISTÓRIA DA FÉ E DA RAZÃO O FIDEÍSMO O EVIDENCIALISMO O CONHECIMENTO RELIGIOSO E SUAS IMPLICAÇÕES EPISTEMOLÓGICAS A CRENÇA RELIGIOSA E OS PRINCÍPIOS ORIENTADORES DA FILOSOFIA ILUMINISTA A ANALOGIA PERCEPTUAL E A POSSIBILIDADE DO CONHECIMENTO TEÍSTA DIRETO PROBLEMAS DA ABORDAGEM EXPERIENCIALISTA JUSTIFICAÇÃO E RACIONALIDADE ACEITAÇÃO, PRESUNÇÃO E FÉ EXPLICANDO AS PARTES DE UM TODO EXPLICA O TODO EM SI MESMO DUAS SUPOSTAS EVIDÊNCIAS CIENTÍFICAS PARA O INÍCIO DO UNIVERSO AJUSTE FINO PROBLEMAS DO MAL CLASSIFICANDO O MAL O MAL NATURAL E O MAL MORAL O MAL HORRENDO E GRATUITO PROBLEMAS TEÓRICOS DO MAL O PROBLEMA LÓGICO DO MAL O PROBLEMA EXISTENCIAL DO MAL AS TRÊS TEODICEIAS .

**REFERÊNCIA BÁSICA**

ADAMS, Marilyn McCord. Horrendous evils and the goodness of God. Ithaca, NY: Cornell University Press, 2000. AGOSTINHO, Santo. Confissões. Trad. J. Oliveira Santos e A. Ambrósio de Pina. São Paulo: Nova Cultural, 1996. _____. A Cidade de Deus: (contra os pagãos). Trad. Oscar Paes Leme. 4. ed. pt. I. Petrópolis: Vozes; São Paulo: Fundação Agostiniana Brasileira, 1990. BEEBE, James R. O problema lógico do mal. Trad. Gilmar Pereira dos Santos. 2011. Disponível em: . Acesso em: 29 maio 2017. BRADLEY, Raymond D. A defesa do livre-arbítrio refutada e a inexistência de Deus demonstrada. Trad. Gilmar Pereira dos Santos. 2007. Disponível em: . Acesso em: 29 maio 2017.

**REFERÊNCIA COMPLEMENTAR**

LEIBNIZ, G. W. Ensaios de Teodiceia: sobre a bondade de Deus, a liberdade do homem e aorigem do mal. Trad. William de Siqueira Piauí e Juliana Cecci Silva. São Paulo: Estação Liberdade, 2013. MACKIE, J. L. Mal e onipotência. In: BONJOUR, Laurence; BAKER, Ann. Filosofia: Textos Fundamentais Comentados. Porto Alegre: Artmed, 2010. p. 683-689. MARCUSE, Herbert. Razão e revolução: Hegel e o advento da teoria social. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2004. MIRANDA, Sergio (Ed.). O Problema do Mal: uma antologia de textos filosóficos. Maríl ia: Poiesis, 2013. PINKER, Steven. Os anjos bons da nossa natureza: porque a violência diminuiu. Trad. Laura Teixeira Motta. São Paulo: Companhia das Letras, 2013.

**PERIÓDICOS**

RUMMEL, Joseph Rudolph. Democídio versus genocídio. Trad. Leandro Diniz. Hawaii-edu. 1998. Disponível em. Acesso em: 23 maio 2017.

| | | |
|---|---|---|
| **4790** | **História das Religiões** | **45** |

**APRESENTAÇÃO**

Politeísmo; Hinduismo; Budismo; Religiões Africanas; Mitraismo; Judaismo; Cristianismo; A Bíblia; Islamismo.

**OBJETIVO GERAL**

Saber a História, conceito e características da religião.

**OBJETIVO ESPECÍFICO**

- Conhecer a religião na pré-história;
- Identificar a religiões dos indígenas brasileiros;
- Interpretar a religião dos gregos antigos.

**CONTEÚDO PROGRAMÁTICO**

BREVE HISTÓRICO DAS RELIGIÕES CONCEITO E CARACTERÍSTICAS RELIGIÃO, INTOLERÂNCIA E CONFLITOS A RELIGIÃO NA PRÉ-HISTÓRIA ÁFRICA AS RELIGIÕES DOS AFRICANOS A RELIGIÃO DOS EGÍPCIOS AMÉRICA AS RELIGIÕES DOS INDÍGENAS BRASILEIROS A RELIGIÃO DOS ASTECAS A RELIGIÃO DO INCAS OCEANIA A RELIGIÃO DOS POVOS OCEÂNICOS A RELIGIÃO DOS AUSTRALIANOS ÁSIA AS RELIGIÕES DOS SIBERIANOS AS RELIGIÕES DA ANTIGA MESOPOTÂMIA A RELIGIÃO DOS CANANEUS A RELIGIÃO DA ANTIGA CHINA TAOISMO CONFUCIONISMO RELIGIÃO DO JAPÃO/XINTOÍSMO A RELIGIÃO DA ANTIGA ÍNDIA HINDUÍSMO A RELIGIÃO DOS PERSAS/ ZOROATRISMO EUROPA AS RELIGIÕES DOS INDO-EUROPEUS A RELIGIÃO DOS GREGOS ANTIGOS A RELIGIÃO DOS GERMANOS A RELIGIÃO DOS CELTAS A RELIGIÃO DOS ROMANOS AS RELIGIÕES HOJE.

**REFERÊNCIA BÁSICA**

ADRIANI, Maurilio. História das religiões. Lisboa: Edições 70, 1988. ELIADE, Mircea. História das crenças e das ideias religiosas, volume I: da idade da pedra aos mistérios de Elêusis. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Ed., 2010. _____. História das crenças e das ideias religiosas, Tomo II, de Gautama Buda ao triunfo do cristianismo. volume I, das religiões da China antiga à síntese hinduísta. Rio de Janeiro: Zahar Editores, 1979. ELIADE, Mircea; COULIANO, Ioan P. Dicionário das religiões. 2 ed. São Paulo: Martins Fontes, 2009. EISLER, Riane. O Cálice e a espada: nosso passado, nosso futuro. São Paulo: Palas Athena, 2007.

**REFERÊNCIA COMPLEMENTAR**

FUNARI, Pedro Paulo (org). As religiões que o mundo esqueceu: como egípcios, gregos, celtas, astecas, e outros povos cultuavam seus deuses. São Paulo: Contexto, 2009. GAARDER, Jostein; HELLERN, Victor; NOTAKER, Henry. O livro das religiões. São Paulo: Companhia das letras, 2005. SCARPI, Paolo. Politeísmos: as religiões do mundo antigo. São Paulo: Hedra, 2004. VALETT, Odon. Uma outra história das religiões. São Paulo: Globo, 2002. ZILLES, Urbano. Religião: crenças e crendices. 3 ed. Porto Alegre: EDIPUCRS, 2002.

**PERIÓDICOS**

CAMILO, Janaína. Ensino Religioso na Escola Pública – Uma Mudança de Paradigma. Revista de Estudos da Religião - REVER. Nº 2. Ano 4. http://www.pucsp.br/rever/rv2_2004/t_camilo.htm.

| | | |
|---|---|---|
| **20** | **Trabalho de Conclusão de Curso** | **30** |

**APRESENTAÇÃO**

Orientação específica para o desenvolvimento dos projetos de conclusão de curso. Elaboração e apresentação de trabalho de conclusão de curso.

**OBJETIVO GERAL**

Pesquisar e dissertar sobre um tema relacionado à sua formação no curso de pós-graduação.

**OBJETIVO ESPECÍFICO**

- Construir, mediante a orientação de um docente, o Trabalho de Conclusão de Curso tendo em vista a temática escolhida e o cumprimento das etapas necessárias.
- Apresentar e argumentar sobre o referido trabalho.

**CONTEÚDO PROGRAMÁTICO**

1. DELIMITAÇÃO DA PROBLEMÁTICA, OBJETIVOS E LEVANTAMENTO BIBLIOGRÁFICO; CONSTRUÇÃO DA MATRIZ ANALÍTICA (PROJETO DE TCC); 2. DEFINIÇÃO E DESCRIÇÃO DA METODOLOGIA A SER EMPREGADA NO ESTUDO; 3. MONTAGEM DO PROJETO DE TCC; 4. APRESENTAÇÃO DO PROJETO; 5. COLETA E ANÁLISE DE DADOS; 6. REDAÇÃO DA DISCUSSÃO DOS RESULTADOS E CONSIDERAÇÕES FINAIS; 7. MONTAGEM FINAL DO TCC; 8. APRESENTAÇÃO DO TCC; 9. AVALIAÇÃO DO TCC; 10. CORREÇÃO E ENTREGA DA VERSÃO FINAL DO TCC.

**REFERÊNCIA BÁSICA**

DEMO, P. Pesquisa: princípio científico e educativo. 2.ed. São Paulo: Cortez/Autores Associados, 1991.

GIL, A.C. Como elaborar projetos de pesquisa. São Paulo: Atlas, 2008.

MARCONI, Marina de A.; LAKATOS, Eva M. Fundamentos de metodologia científica. São Paulo: ATLAS, 1988.

**REFERÊNCIA COMPLEMENTAR**

KÖCHE, José C. Fundamentos de metodologia científica: teoria da ciência e prática da pesquisa. Petrópolis: Vozes, 1997 SÁ, Elizabeth S. (Coord.). Manual de normalização de trabalhos técnicos, científicos e culturais. Petrópolis: Vozes, 1994.

LAVILLE, C.; DIONNE, J. A construção do saber: manual de metodologia da pesquisa em ciências humanas. Porto Alegre: Artmed, 1999.

**PERIÓDICOS**

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA. Normas de apresentação tabular. 2003. Disponível em: . Acesso em: 20 jun. 2008.

Avaliação será processual, onde o aluno obterá aprovação, através de exercícios propostos e, atividades programadas, para posterior. O aproveitamento das atividades realizadas deverá ser igual ou superior a 7,0 (sete) pontos, ou seja, 70% de aproveitamento.

## SUA PROFISSÃO NO MERCADO DE TRABALHO

O curso destina-se a pessoas com nível de escolaridade superior, interessadas em especializar-se no curso de Especialização em Ciências da Religião.